

EDMILSON ALVES



Este material foi desenvolvido pelo
Ministério O Chamado de Deus para a
formação cristã e a capacitação
ministerial.

SOTERIOLOGIA

ESTUDANDO A SALVAÇÃO

PUBLICADO POR



EM PARCERIA COM



MINISTÉRIO
O CHAMADO
DE **DEUS**

Soteriologia: O Plano Divino da Salvação



Este conteúdo é disponibilizado gratuitamente pelo Ministério O Chamado de Deus com o objetivo de promover a formação cristã, o discipulado, o crescimento espiritual e o fortalecimento de obreiros e pequenas igrejas.

Introdução: O Coração da Nossa Fé

A **Soteriologia** (do grego *soter*, “salvador”, e *logos*, “tratado”) é a doutrina que estuda a salvação. Ela não é apenas um ramo da teologia acadêmica, mas a base sobre a qual repousa toda a esperança cristã. Para o novo convertido, entender a salvação é entender quem ele é em Cristo. Para o pastor e o obreiro, entender a Soteriologia é vital para pregar o Evangelho de forma completa e equilibrada, evitando os extremos do **legalismo** (salvação por esforço humano) e do **antinomismo** (graça barata que ignora a santidade).

Este e-book foi elaborado para conectar a simplicidade do amor de Cristo com a profundidade da **Justiça de Deus revelada** [1]. A salvação é uma obra completa de Deus, que se manifesta em passos essenciais, que exploraremos seguindo a **Ordo Salutis** (Ordem da Salvação), a sequência lógica pela qual a salvação é aplicada ao crente.

Capítulo 1: Hamartiologia - O Diagnóstico Fatal

Antes de entendermos a cura (Salvação), precisamos entender a doença (Pecado). A **Hamartiologia** é o estudo do pecado. O Cristianismo não começa com uma

mensagem otimista sobre o potencial humano, mas com uma notícia devastadora: o ser humano, em seu estado natural, está “**morto**” (Efésios 2:1) [2].

1.1. A Origem e a Gravidade da Queda

O pecado entrou no mundo por meio de um só homem, Adão, e com ele a morte (Romanos 5:12). Este evento, conhecido como a **Queda**, estabeleceu a condição de inimizade cósmica entre a humanidade e o Criador.

- **Pecado Original (Hereditário):** É a culpa herdada de Adão, que nos coloca sob a condenação de Deus desde o nascimento.
- **Pecado Inerente (Natureza Corrompida):** É a inclinação para o mal que reside em nós, a fonte de nossos atos pecaminosos.
- **Pecados Atuais (Atos Praticados):** São as transgressões específicas da Lei de Deus que cometemos.

Romanos 3:23 afirma: “Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.” A consequência mais grave é a **morte espiritual**, que significa que o homem é incapaz de responder a Deus, amá-Lo ou buscar Sua glória por conta própria [3].

1.2. A Abrangência da Ruína: Depravação Total

O pecado afetou todas as áreas do ser humano, o que a teologia chama de **Depravação Total**. Isso não significa que o homem é tão mau quanto poderia ser (Maldade Absoluta), mas que o pecado contaminou todas as faculdades humanas:

Faculdade Humana	Efeito da Depravação	Implicação para o Discipulado
Mente (Intelecto)	Obscurecida, incapaz de compreender as coisas espirituais (1 Coríntios 2:14).	O obreiro deve orar para que Deus abra o entendimento do discípulo.
Vontade	Escravizada aos desejos carnis, incapaz de escolher o bem espiritual (Romanos 8:7).	A conversão não é um mero ato de vontade, mas uma libertação da vontade.
Emoções	Desordenadas, buscando satisfação em coisas que não são Deus.	O discipulado deve reorientar as afeições do coração para Cristo.

Aprofundamento Teológico para Obreiros:

A Depravação Total refuta a heresia de que o homem nasce neutro e pode escolher Deus sem a intervenção da graça. O termo grego para “**carne**” (*sarx*) em Paulo frequentemente denota essa natureza humana decaída, incapaz de se sujeitar à lei de Deus (Romanos 8:7). A única esperança reside na obra monergista de Deus.

Capítulo 2: A Eleição e o Chamado - O Início na Eternidade

Se o homem está morto espiritualmente (Capítulo 1), ele não pode “escolher” viver. A salvação, portanto, deve começar com a iniciativa soberana de Deus.

2.1. A Eleição: A Escolha Soberana

A salvação não começou no momento da sua fé, mas na eternidade passada. **Efésios 1:4** declara: “Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor.”

- **Definição:** A Eleição é o ato soberano de Deus, antes da criação, de escolher um povo para Si, não baseado em qualquer mérito ou presciência de fé (o que o homem faria), mas unicamente em Sua graça e propósito (Romanos 9:11).
- **Propósito da Eleição:** O objetivo não é apenas a salvação do inferno, mas a **santidade** e o **serviço** (Efésios 1:4; 2:10). Somos escolhidos para sermos transformados e para praticarmos boas obras.

Distinção para o Obreiro:

- **Eleição:** Refere-se à escolha de indivíduos para a salvação.
- **Predestinação:** É o plano mais amplo de Deus que abrange a Eleição e a Glorificação, determinando o destino final dos eleitos.

2.2. O Chamado: Externo e Eficaz

Deus usa o Evangelho para chamar os eleitos para a salvação.

Tipo de Chamado	Característica	Resultado	Base Bíblica
Chamado Externo (Geral)	A pregação do Evangelho que todos ouvem com os ouvidos físicos. É um convite universal.	Pode ser rejeitado.	Mateus 22:14: “Muitos são chamados.”
Chamado Eficaz (Interno)	O convite irresistível do Espírito Santo que acompanha a pregação, abrindo o coração do eleito.	É sempre aceito, resultando em fé e arrependimento.	Atos 16:14 (Lídia teve o coração aberto).

Romanos 8:30 estabelece a **Corrente de Ouro da Salvação**: “E aos que destinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou.” O Chamado Eficaz é a voz de Jesus que diz “Lázaro, vem para fora”, e o morto vive.

Aprofundamento Teológico: Ordo Salutis

O obreiro deve dominar a Ordem da Salvação (*Ordo Salutis*) para um aconselhamento preciso:

1. **Eleição:** A escolha soberana de Deus (Efésios 1:4).
2. **Chamado Eficaz:** O convite irresistível do Espírito (Romanos 8:30).
3. **Regeneração:** O novo nascimento (João 3:3).
4. **Conversão:** A resposta humana de Fé e Arrependimento (Atos 20:21).
5. **Justificação:** A declaração legal de inocência (Romanos 5:1).
6. **Adoção:** A entrada na família de Deus (Romanos 8:15).
7. **Santificação:** O processo de crescimento (Filipenses 2:12).
8. **Perseverança:** A manutenção da fé pelo poder de Deus (João 10:28).
9. **Glorificação:** A transformação final do corpo (Romanos 8:30).

Capítulo 3: A Expição - O Coração da Cruz

A **Expição** é o meio pelo qual Deus resolveu o grande dilema de Sua natureza: Como Ele pode ser Justo (punindo o pecado) e ao mesmo tempo Amoroso (perdoando o

pecador)? A resposta é a Cruz de Cristo.

3.1. O Grande Dilema Resolvido: Justiça e Amor

A justiça de Deus exige que o pecado seja punido. Um juiz que perdoa um criminoso sem que a justiça seja satisfeita não é um bom juiz; é corrupto. Na cruz, a justiça e o amor se beijaram: o pecado foi punido (em Jesus) e o pecador foi amado [4].

3.2. A Substituição Penal e a Necessidade da Expição

Jesus não morreu apenas como um mártir ou um exemplo moral. Ele morreu como um **Substituto**.

- **Definição de Substituição Penal:** Ensina que Jesus tomou o nosso lugar, recebendo a ira de Deus que era devida a nós. **II Coríntios 5:21** é o texto central: “Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.”
- **Necessidade:** A Expição foi necessária não apenas para demonstrar o amor de Deus, mas principalmente para satisfazer a **santidade** e a **justiça** de Deus. Sem o derramamento de sangue, não há remissão (Hebreus 9:22).

Aprofundamento Teológico: Modelos da Expição

A obra de Cristo na cruz é descrita por vários termos que se complementam, oferecendo uma visão multifacetada da salvação:

Termo	Significado Teológico	Aplicação Prática
Propiciação (<i>Hilasterion</i>)	Satisfazer a justa ira divina. A morte de Cristo apazigua a ira de Deus contra o mal (Romanos 3:25).	O crente não precisa mais temer a condenação de Deus.
Redenção (<i>Apolutrosis</i>)	Libertação mediante pagamento de resgate (linguagem de mercado de escravos). O sangue de Cristo foi a moeda (1 Pedro 1:18-19).	O crente foi comprado por alto preço e pertence a Cristo.
Reconciliação (<i>Katallage</i>)	A mudança de relacionamento de inimizade para amizade (Romanos 5:10).	O crente tem paz com Deus e acesso direto à Sua presença.
Expição (<i>Kippur</i>)	Cobrir o pecado, tornando possível o perdão.	O crente tem seus pecados perdoados e esquecidos.

Discussão para Obreiros: A Extensão da Expição

O obreiro deve estar ciente do debate sobre a **Extensão da Expição**:

- **Expição Ilimitada (Geral):** Cristo morreu para tornar a salvação *possível* para todos os homens, mas *eficaz* apenas para aqueles que creem.
- **Expição Limitada (Particular):** Cristo morreu para *garantir* a salvação de um grupo específico (os eleitos), e Sua morte foi totalmente eficaz para eles.

Embora haja debates, o ponto central para o discipulado é que a morte de Cristo é **suficiente** para salvar a todos e **eficaz** para salvar aqueles que creem.

Capítulo 4: Regeneração e Conversão - O Milagre da Vida

A salvação, planejada na eternidade (Eleição) e realizada na cruz (Expição), é aplicada ao indivíduo por meio da Regeneração e da Conversão.

4.1. Regeneração: O Novo Nascimento (Monergismo)

A **Regeneração** é o ato soberano e instantâneo de Deus que vivifica o espírito morto do pecador. É o **Novo Nascimento** (João 3:3).

- **Monergismo:** A Regeneração é uma obra **100% de Deus** (*mono* = um; *ergon* = obra). O homem está passivo, como um morto que é ressuscitado. Deus tira o **coração de pedra** e dá um **coração de carne** (Ezequiel 36:26).
- **Características:** É um ato instantâneo, invisível (você vê os efeitos depois) e resulta na transformação de “criatura” em “filho de Deus” (João 1:12).

4.2. Conversão: Fé e Arrependimento (Sinergismo)

A **Conversão** é a resposta humana que se segue à Regeneração. É o ato de se voltar para Deus.

- **Sinergismo:** Embora a Regeneração seja monergista, a Conversão é **sinergista** (*syn* = junto; *ergon* = obra), pois envolve a cooperação da vontade humana, agora liberta e capacitada pelo Espírito Santo.

A Conversão possui dois elementos inseparáveis:

A. Arrependimento (*Metanoia*)

É a mudança de mente que leva a uma mudança de direção. Não é apenas sentir tristeza pelo erro, mas a decisão de abandonar o pecado e se voltar para Deus.

Aspecto do Arrependimento	Descrição
Intelectual	Reconhecimento do pecado como ofensa a Deus.
Emocional	Tristeza pelo pecado (<i>tristeza segundo Deus</i> - 2 Coríntios 7:10).
Volitivo	A decisão firme de abandonar o pecado e buscar a santidade.

B. Fé (*Pistis*)

É a confiança plena e a entrega total a Cristo como único Salvador e Senhor. A fé não é uma “obra” para merecer a salvação, mas o **instrumento** (a mão vazia) que recebe o

presente da graça (Efésios 2:8-9).

Os Três Elementos da Fé Salvadora:

1. **Notitia: Conhecimento** dos fatos (quem é Jesus, o que Ele fez).
2. **Assensus: Concordância** intelectual (acreditar que esses fatos são verdadeiros).
3. **Fiducia: Confiança** pessoal e entrega (descansar a vida inteira nEle).

Evidências da Regeneração para o Discipulado:

O obreiro deve ensinar o discípulo a buscar as evidências de que o novo nascimento ocorreu:

- Amor a Deus e à Sua Palavra (1 João 2:5).
- Obediência aos Seus mandamentos (1 João 2:3).
- Amor aos irmãos (1 João 3:14).
- Luta contínua contra o pecado (1 João 3:9).

Capítulo 5: Justificação - O Tribunal Divino

A **Justificação** é o ato forense (judicial) de Deus que declara o pecador, que crê em Cristo, como justo. É um ato instantâneo e completo.

5.1. O Termo e a Paz com Deus

Romanos 5:1 é a declaração de paz: “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.”

- **Significado:** O termo hebraico (*Tsaddik*) e grego (*Dikaioō*) significa “**declarar alguém justo**” ou “**absolver**”. A Justificação não *torna* o pecador justo em sua natureza, mas o *declara* justo em sua posição legal perante Deus.
- **A Troca de Registros:** Deus pega o registro sujo do pecador e o coloca na conta de Jesus (que são queimados na cruz). Em seguida, Ele pega o registro perfeito de Jesus e o coloca na conta do pecador. Quando Deus olha para o crente, Ele vê a perfeição de Cristo.

5.2. A Dupla Imputação: O Pilar da Reforma

A Justificação é baseada na **Dupla Imputação**, o pilar da Reforma Protestante:

1. **Imputação do Pecado:** Nossos pecados foram imputados (creditados) a Cristo na cruz (2 Coríntios 5:21). Ele levou nossa condenação.
2. **Imputação da Justiça:** A justiça de Cristo é imputada a nós. Esta justiça tem dois aspectos:
 - **Obediência Ativa:** A vida perfeita de Cristo, Sua obediência total à Lei de Deus.
 - **Obediência Passiva:** Sua morte sacrificial na cruz, satisfazendo a pena da Lei.

Distinção Crucial para Obreiros:

Conceito	Definição	Base Teológica
Justiça Imputada (Bíblica/Protestante)	Deus nos declara justos legalmente com base nos méritos de Cristo. O crente é Simul Justus et Peccator (Justo e Pecador ao mesmo tempo).	Ato externo, legal, instantâneo.
Justiça Infusa (Católica Romana)	Deus nos torna justos internamente (infunde justiça) para então nos aceitar.	Processo interno, gradual, meritório.

5.3. Os Resultados da Justificação

A Justificação traz resultados imediatos e duradouros na vida do crente (Romanos 5:1-5):

1. **Paz com Deus:** O fim da inimizade e da condenação.
2. **Acesso à Graça:** Podemos nos aproximar de Deus com confiança.
3. **Esperança da Glória:** A certeza de que o processo será completado na eternidade.
4. **A Justiça Cumprida:** A Justificação deve gerar uma resposta ética. Não fazemos boas obras *para* sermos justificados, mas **porque** fomos justificados. Isso se

manifesta na integridade pessoal e na **Justiça Social** (cuidado com os pobres e a equidade).

Capítulo 6: Santificação - O Processo da Vida

A **Santificação** é o processo pelo qual o crente é separado do pecado e transformado à imagem de Cristo. É a evidência prática da salvação.

6.1. Posição vs. Prática

A Santificação resolve a tensão entre a nossa posição legal e a nossa realidade prática:

- **Posição (Santificação Posicional):** Em Cristo, você já é santo. Você foi separado para Deus no momento da Justificação (1 Coríntios 1:2).
- **Prática (Santificação Experimental):** Em você mesmo, o pecado ainda reside (*a carne*). A Santificação é o processo diário de alinhar sua prática com sua posição.

6.2. Os Três Aspectos da Santificação

O obreiro deve entender que a Santificação é vista na Bíblia em três tempos:

Aspecto	Definição	Quando Acontece?	Implicação para o Crente
Inicial (Posicional)	Ato único de separação para Deus.	No momento da Justificação.	O crente é chamado de “santo” (separado).
Progressiva (Experimental)	Processo contínuo de crescimento na graça.	Do novo nascimento até a morte/volta de Cristo.	O crente deve cooperar com Deus (<i>Sinergismo</i>).
Final (Glorificação)	Perfeição total, libertação da presença do pecado.	Na volta de Cristo.	A esperança de um corpo incorruptível.

Cooperação na Santificação (Sinergismo):

Na Santificação Experimental, há cooperação. Paulo diz: “Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade” (Filipenses 2:12-13). É um esforço dependente do poder do Espírito Santo.

6.3. Meios de Graça e o Papel do Espírito Santo

O crescimento na Santificação exige disciplina e o uso dos **Meios de Graça**:

- **A Palavra de Deus:** O principal meio de santificação (João 17:17).
- **Oração e Jejum:** Fortalecem o espírito contra a carne.
- **Comunhão dos Santos:** O encorajamento mútuo na igreja local.
- **As Ordenanças:** Batismo e Ceia do Senhor.

O Papel do Espírito Santo: O Espírito Santo é o agente da Santificação. Ele habita no crente, capacita a obediência e produz o **Fruto do Espírito** (Gálatas 5:22-23). A luta prática do crente é a batalha entre a **Carne** e o **Espírito** (Gálatas 5:17). O obreiro deve ensinar o discípulo a **andar no Espírito** para mortificar as obras da carne.

Capítulo 7: Segurança e Glorificação - O Destino Final

O último estágio da Soteriologia trata da certeza da salvação e do destino final do crente.

7.1. Segurança da Salvação: A Perseverança dos Santos

A segurança da salvação não se baseia na nossa capacidade de segurar a mão de Deus, mas na capacidade de Deus segurar a nossa mão. **João 10:28** afirma: “Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão.”

- **Perseverança dos Santos:** A verdadeira salvação muda a natureza. Quem nasceu de novo não consegue viver habitualmente no pecado (1 João 3:9). A prova da salvação é a **perseverança na fé até o fim**.
- **Bases da Segurança:**
 1. **A Promessa de Deus:** Sua fidelidade em completar a obra que começou (Filipenses 1:6).

2. **A Intercessão de Cristo:** Ele vive para interceder por nós (Hebreus 7:25).

3. **O Selo do Espírito:** O Espírito Santo é o penhor da nossa herança (Efésios 1:13-14).

Aviso para Obreiros: Se alguém vive deliberadamente no pecado sem arrependimento, a questão não é que “perdeu” a salvação, mas que talvez nunca a tenha tido. A segurança é uma promessa para aqueles que perseveram na fé, e a perseverança é a evidência da eleição.

7.2. A Glorificação: O Fim da Jornada

A **Glorificação** é o estágio final da salvação, onde o crente é totalmente transformado e liberto da presença do pecado. É o último elo da **Corrente de Ouro** (Romanos 8:30).

- **O Resultado:** Receberemos corpos incorruptíveis e seremos livres não só da **culpa** (Justificação) e do **poder** (Santificação), mas da **presença** do pecado.
 - **A Esperança:** **1 João 3:2** declara: “Seremos semelhantes a ele, porque assim como é o veremos.” A Glorificação é a consumação da nossa união com Cristo.
-

Conclusão: A Obra Completa de Deus

A Soteriologia nos revela que a salvação é uma obra completa de Deus, que se estende da eternidade passada (Eleição) à eternidade futura (Glorificação). Ela é o maior milagre e a maior prova do amor de Deus.

Que este estudo aprofundado fortaleça sua fé, equipe seu ministério e o inspire a viver a Justiça Cumprida e a buscar a Santidade Experimental em cada dia.

Apêndices e Questionários de Aplicação

Este material foi desenhado para ser uma ferramenta de discipulado. Utilize os apêndices para aprofundamento e os questionários para discussão em grupo ou autoavaliação.

Capítulo 1: Hamartiologia - O Diagnóstico Fatal

Apêndice 1.A: Versículos-Chave sobre o Pecado

Versículo	Tema	Aplicação Prática
Romanos 3:23	Universalidade do Pecado	Ninguém está isento. A salvação é uma necessidade universal.
Romanos 5:12	Origem do Pecado	O pecado é uma herança, não apenas um erro isolado.
Efésios 2:1	Consequência do Pecado	O homem está espiritualmente morto e precisa ser vivificado por Deus.
Romanos 8:7	Inimizade contra Deus	A natureza humana decaída é hostil à Lei de Deus.

Questionário 1.B: Para Discipulado e Aplicação

1. Qual é a diferença prática entre **Depravação Total** e **Maldade Absoluta**? Por que é importante que o obreiro entenda essa distinção ao evangelizar?
 2. De acordo com o capítulo, como o pecado afetou sua **mente, vontade e emoções**? Dê um exemplo prático de como a Depravação Total se manifesta em sua vida diária.
 3. Se o ser humano está “morto em ofensas e pecados” (Efésios 2:1), o que isso nos ensina sobre a **iniciativa** da salvação?
 4. Como você explicaria a um novo convertido a seriedade do pecado, sem cair no legalismo ou no desespero?
 5. **Desafio de Aplicação:** Escolha um dos versículos-chave e memorize-o. Pense em como ele reflete a sua condição antes de Cristo.
-

Capítulo 2: A Eleição e o Chamado - O Início na Eternidade

Apêndice 2.A: Ordo Salutis (A Ordem da Salvação)

Estágio	Definição	Agente Principal	Base Bíblica
Eleição	A escolha soberana de Deus na eternidade.	Deus Pai	Efésios 1:4
Chamado Eficaz	O convite irresistível do Espírito Santo.	Espírito Santo	Romanos 8:30
Regeneração	O novo nascimento (vivificação).	Espírito Santo	João 3:3
Conversão	A resposta humana de Fé e Arrependimento.	O Crente (capacitado)	Atos 20:21
Justificação	A declaração legal de justiça.	Deus Pai	Romanos 5:1
Adoção	A entrada na família de Deus.	Deus Pai	Romanos 8:15
Santificação	O processo de crescimento e separação.	Espírito Santo e Crente	Filipenses 2:12-13
Perseverança	A manutenção da fé até o fim.	Deus e Crente	João 10:28
Glorificação	A transformação final do corpo.	Deus Filho	Romanos 8:30

Questionário 2.B: Para Discipulado e Aplicação

- Qual é a diferença fundamental entre o **Chamado Externo** (pregação) e o **Chamado Eficaz** (interno)? Por que o Chamado Eficaz é necessário?
 - O que significa dizer que a Eleição não se baseia na **presciência de fé** de Deus? Como isso glorifica a graça de Deus?
 - Se a salvação é uma obra que começa na eternidade (Eleição), como isso afeta a sua **segurança** e **humildade** como cristão?
 - Explique a “Corrente de Ouro da Salvação” (Romanos 8:30). Por que a Glorificação é o elo final e inevitável para aqueles que foram chamados?
 - Desafio de Aplicação:** Como obreiro, como você pode usar a doutrina da Eleição para encorajar um discípulo que está lutando com a dúvida sobre sua salvação?
-

Capítulo 3: A Expição - O Coração da Cruz

Apêndice 3.A: Modelos da Expição: Obras de Cristo na Cruz

Termo	Significado	O que Cristo Fez?	O que Ganhamos?
Substituição Penal	Pagamento da pena legal.	Tomou nosso lugar e recebeu a ira de Deus.	Fomos libertos da condenação.
Propiciação	Satisfação da ira divina.	Apaziguou a justa ira de Deus.	Temos paz com Deus (Romanos 5:1).
Redenção	Pagamento do resgate.	Pagou o preço do nosso cativo com Seu sangue.	Fomos libertos da escravidão do pecado.
Reconciliação	Restauração do relacionamento.	Mudou nossa posição de inimigos para amigos.	Temos acesso direto à presença de Deus.

Questionário 3.B: Para Discipulado e Aplicação

1. Explique o “Grande Dilema” da natureza de Deus. Como a cruz de Cristo resolve esse dilema, unindo **Justiça** e **Amor**?
 2. Qual é o texto bíblico central que define a **Substituição Penal**? O que significa dizer que Cristo “o fez pecado por nós” (2 Coríntios 5:21)?
 3. Se a Expição é a **Propiciação**, o que isso significa sobre a ira de Deus? Essa ira ainda está sobre o crente?
 4. No contexto da **Redenção**, qual foi o “preço” pago? Como o fato de termos sido comprados afeta a maneira como vivemos (1 Coríntios 6:19-20)?
 5. **Desafio de Aplicação:** Pense em uma situação em que você sentiu a culpa do pecado. Como a doutrina da Expição, especificamente a Propiciação, traz consolo e segurança para essa situação?
-

Capítulo 4: Regeneração e Conversão - O Milagre da Vida

Apêndice 4.A: A Natureza da Fé Salvadora

A fé salvadora não é apenas uma crença intelectual, mas uma entrega total, composta por três elementos:

Elemento	Definição	Exemplo Prático
Notitia (Conhecimento)	Conhecer os fatos do Evangelho (Quem é Jesus e o que Ele fez).	Saber que Jesus morreu e ressuscitou.
Assensus (Concordância)	Concordar intelectualmente que esses fatos são verdadeiros.	Acreditar que a Bíblia é a Palavra de Deus.
Fiducia (Confiança/Entrega)	Confiar pessoalmente em Cristo, descansando nEle para a salvação.	Entregar sua vida e depender de Cristo para o perdão.

Questionário 4.B: Para Discipulado e Aplicação

1. Defina **Monergismo** e **Sinergismo**. Por que a **Regeneração** deve ser monergista e a **Conversão** sinergista?
 2. Quais são as duas partes inseparáveis da Conversão? Explique a diferença entre sentir tristeza pelo pecado e o **Arrependimento** (*Metanoia*).
 3. A fé é um dom de Deus (Efésios 2:8-9). Se a fé é um dom, como o obreiro deve encorajar o discípulo a “exercer” a fé?
 4. O que significa dizer que a Regeneração é um ato **instantâneo** e **invisível**? Quais são as **evidências visíveis** que o obreiro deve procurar na vida de um novo convertido?
 5. **Desafio de Aplicação:** Avalie sua fé nos termos de *Notitia*, *Assensus* e *Fiducia*. Qual dos três aspectos você precisa fortalecer mais em sua caminhada com Cristo?
-

Capítulo 5: Justificação - O Tribunal Divino

Apêndice 5.A: A Dupla Imputação

A Justificação é um ato legal baseado na transferência de méritos e culpas:

Imputação	O que é Imputado?	Para Quem?	Base Bíblica
Nossos Pecados	A culpa e a pena de todos os nossos pecados.	Para Cristo na Cruz.	2 Coríntios 5:21
A Justiça de Cristo	A obediência perfeita (ativa e passiva) de Cristo.	Para o Crente.	Romanos 4:6

Questionário 5.B: Para Discipulado e Aplicação

1. O que significa a frase latina **Simul Justus et Peccator**? Como essa verdade teológica traz conforto e, ao mesmo tempo, responsabilidade para o crente?
2. Explique a diferença entre **Justiça Imputada** (Bíblica) e **Justiça Infusa** (Católica Romana). Por que a Justiça Imputada é crucial para a segurança da salvação?
3. A Justificação é um ato **instantâneo** que nos dá “paz com Deus”. Como essa paz deve se manifestar em sua vida quando você enfrenta acusações ou sentimentos de culpa?
4. O que é a **Justiça Cumprida**? Como a Justificação deve motivar o crente a praticar a **Justiça Social** e a **Ética** no mundo?
5. **Desafio de Aplicação:** Se você fosse um juiz, como a doutrina da Dupla Imputação o ajudaria a entender a profundidade do perdão de Deus?

Capítulo 6: Santificação - O Processo da Vida

Apêndice 6.A: Meios de Graça e Mortificação do Pecado

O Espírito Santo usa os Meios de Graça para nos santificar. O obreiro deve incentivar o uso constante destes:

Meio de Graça	Propósito	Versículo de Apoio
Palavra de Deus	Limpeza e instrução.	João 17:17: “Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.”
Oração	Dependência e comunhão.	1 Tessalonicenses 5:17: “Orai sem cessar.”
Comunhão	Encorajamento e prestação de contas.	Hebreus 10:24-25: “Não deixando a nossa congregação.”
Mortificação	Luta ativa contra o pecado.	Colossenses 3:5: “Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena.”

Questionário 6.B: Para Discipulado e Aplicação

1. Qual é a diferença entre **Santificação Posicional** e **Santificação Experimental**? Por que o crente é chamado de “santo” mesmo antes de ser perfeito?
 2. Explique o conceito de **Sinergismo** na Santificação. Como o crente “coopera” com Deus, de acordo com Filipenses 2:12-13?
 3. O que significa a frase de John Owen: “Esteja matando o pecado ou o pecado estará matando você”? Qual é o papel do Espírito Santo nessa “mortificação”?
 4. Cite e explique três **Meios de Graça**. Qual deles você tem negligenciado e como isso tem afetado seu crescimento espiritual?
 5. **Desafio de Aplicação:** Identifique uma área específica de pecado em sua vida (a “carne”). Desenvolva um plano prático, utilizando pelo menos dois Meios de Graça, para mortificar esse pecado nesta semana.
-

Capítulo 7: Segurança e Glorificação - O Destino Final

Apêndice 7.A: A Corrente de Ouro da Salvação (Romanos 8:29-30)

Elo da Corrente	Ação de Deus	Certeza
Preconheceu	Conhecimento amoroso e prévio.	A salvação é baseada no plano eterno de Deus.
Predestinou	Determinou o destino final (ser conforme a imagem de Cristo).	O propósito de Deus é imutável.
Chamou	Chamado Eficaz para a fé.	O chamado de Deus é irresistível para os eleitos.
Justificou	Declarou justo.	A condenação foi removida.
Glorificou	Transformação final.	O destino final é garantido.

Questionário 7.B: Para Discipulado e Aplicação

1. Em que se baseia a **Segurança da Salvação**? Na sua capacidade de segurar a mão de Deus ou na capacidade de Deus segurar a sua? Explique com base em João 10:28.
 2. Qual é a **prova** da verdadeira salvação, de acordo com o capítulo? O que o obreiro deve dizer a um discípulo que está vivendo em pecado deliberado?
 3. Defina **Glorificação**. Quais são os três aspectos do pecado dos quais o crente é liberto ao longo da *Ordo Salutis* (culpa, poder e presença)?
 4. Como a doutrina da Glorificação (1 João 3:2) deve afetar a maneira como você vive e lida com as dificuldades e sofrimentos do presente?
 5. **Desafio de Aplicação:** Use a Corrente de Ouro (Romanos 8:29-30) para traçar sua própria jornada de fé. Escreva uma breve oração de agradecimento pela certeza de que Deus completará a obra que começou em você.
-

Referências

[1] Romanos 1:17: A Justiça de Deus revelada. [2] Efésios 2:1: Mortos em ofensas e pecados. [3] Romanos 8:7: A mentalidade da carne é inimiga de Deus. [4] Salmo 85:10: A Justiça e a Paz se beijarão. [5] Romanos 9:11: Não por obras, mas por aquele que chama. [6] 1 Coríntios 1:2: Chamados para ser santos. [7] Hebreus 9:22: Sem derramamento de sangue, não há remissão. [8] 1 João 3:9: Quem é nascido de Deus não vive na prática do pecado. [9] Filipenses 1:6: Aquele que começou a boa obra a aperfeiçoará. [10] 1 João 3:2: Seremos semelhantes a Ele.

Capítulo 5: Justificação - O Tribunal Divino

Apêndice 5.A: A Dupla Imputação

A Justificação é um ato legal baseado na transferência de méritos e culpas:

Imputação	O que é Imputado?	Para Quem?	Base Bíblica
Nossos Pecados	A culpa e a pena de todos os nossos pecados.	Para Cristo na Cruz.	2 Coríntios 5:21
A Justiça de Cristo	A obediência perfeita (ativa e passiva) de Cristo.	Para o Crente.	Romanos 4:6

Questionário 5.B: Para Discipulado e Aplicação

- O que significa a frase latina **Simul Justus et Peccator**? Como essa verdade teológica traz conforto e, ao mesmo tempo, responsabilidade para o crente?
- Explique a diferença entre **Justiça Imputada** (Bíblica) e **Justiça Infusa** (Católica Romana). Por que a Justiça Imputada é crucial para a segurança da salvação?
- A Justificação é um ato **instantâneo** que nos dá “paz com Deus”. Como essa paz deve se manifestar em sua vida quando você enfrenta acusações ou sentimentos de culpa?
- O que é a **Justiça Cumprida**? Como a Justificação deve motivar o crente a praticar a **Justiça Social** e a **Ética** no mundo?
- Desafio de Aplicação:** Se você fosse um juiz, como a doutrina da Dupla Imputação o ajudaria a entender a profundidade do perdão de Deus?

Capítulo 6: Santificação - O Processo da Vida

Apêndice 6.A: Meios de Graça e Mortificação do Pecado

O Espírito Santo usa os Meios de Graça para nos santificar. O obreiro deve incentivar o uso constante destes:

Meio de Graça	Propósito	Versículo de Apoio
Palavra de Deus	Limpeza e instrução.	João 17:17: “Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.”
Oração	Dependência e comunhão.	1 Tessalonicenses 5:17: “Orai sem cessar.”
Comunhão	Encorajamento e prestação de contas.	Hebreus 10:24-25: “Não deixando a nossa congregação.”
Mortificação	Luta ativa contra o pecado.	Colossenses 3:5: “Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena.”

Questionário 6.B: Para Discipulado e Aplicação

1. Qual é a diferença entre **Santificação Posicional** e **Santificação Experimental**? Por que o crente é chamado de “santo” mesmo antes de ser perfeito?
 2. Explique o conceito de **Sinergismo** na Santificação. Como o crente “coopera” com Deus, de acordo com Filipenses 2:12-13?
 3. O que significa a frase de John Owen: “Esteja matando o pecado ou o pecado estará matando você”? Qual é o papel do Espírito Santo nessa “mortificação”?
 4. Cite e explique três **Meios de Graça**. Qual deles você tem negligenciado e como isso tem afetado seu crescimento espiritual?
 5. **Desafio de Aplicação:** Identifique uma área específica de pecado em sua vida (a “carne”). Desenvolva um plano prático, utilizando pelo menos dois Meios de Graça, para mortificar esse pecado nesta semana.
-

Capítulo 7: Segurança e Glorificação - O Destino Final

Apêndice 7.A: A Corrente de Ouro da Salvação (Romanos 8:29-30)

Elo da Corrente	Ação de Deus	Certeza
Preconheceu	Conhecimento amoroso e prévio.	A salvação é baseada no plano eterno de Deus.
Predestinou	Determinou o destino final (ser conforme a imagem de Cristo).	O propósito de Deus é imutável.
Chamou	Chamado Eficaz para a fé.	O chamado de Deus é irresistível para os eleitos.
Justificou	Declarou justo.	A condenação foi removida.
Glorificou	Transformação final.	O destino final é garantido.

Questionário 7.B: Para Discipulado e Aplicação

1. Em que se baseia a **Segurança da Salvação**? Na sua capacidade de segurar a mão de Deus ou na capacidade de Deus segurar a sua? Explique com base em João 10:28.
 2. Qual é a **prova** da verdadeira salvação, de acordo com o capítulo? O que o obreiro deve dizer a um discípulo que está vivendo em pecado deliberado?
 3. Defina **Glorificação**. Quais são os três aspectos do pecado dos quais o crente é liberto ao longo da *Ordo Salutis* (culpa, poder e presença)?
 4. Como a doutrina da Glorificação (1 João 3:2) deve afetar a maneira como você vive e lida com as dificuldades e sofrimentos do presente?
 5. **Desafio de Aplicação:** Use a Corrente de Ouro (Romanos 8:29-30) para traçar sua própria jornada de fé. Escreva uma breve oração de agradecimento pela certeza de que Deus completará a obra que começou em você.
-

Referências

[1] Romanos 1:17: A Justiça de Deus revelada. [2] Efésios 2:1: Mortos em ofensas e pecados. [3] Romanos 8:7: A mentalidade da carne é inimiga de Deus. [4] Salmo 85:10: A Justiça e a Paz se beijarão. [5] Romanos 9:11: Não por obras, mas por aquele que chama. [6] 1 Coríntios 1:2: Chamados para ser santos. [7] Hebreus 9:22: Sem derramamento de sangue, não há remissão. [8] 1 João 3:9: Quem é nascido de Deus não vive na prática do pecado. [9] Filipenses 1:6: Aquele que começou a boa obra a aperfeiçoará. [10] 1 João 3:2: Seremos semelhantes a Ele.